



Ano C – Branco

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Maria, Mãe de Deus

Diocese de Barreiras – Bahia

Festa Litúrgica nº 03 C - 01/01/2019



Espaço simbólico – ainda respirando a atmosfera do santo Natal, sugerimos um ícone da Mãe de Deus, com um arranjo inspirado no canto “da cepa brotou a rama”. No início ou no final da celebração, pode-se entregar uma flor ou fita branca, para lembrar a cada um o compromisso de promovermos a paz.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Festas Litúrgica I, faixa 1 - Paulus)

1. Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria! / És a alegria do povo de Deus! Ave, Maria!
2. Tu és a honra da humanidade! Ave, Maria! / És a ditosa por Deus escolhida! Ave, Maria!
3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! Ave, Maria! / És o refúgio do povo de Deus! Ave, Maria!
4. O que fizeste agradou ao Senhor! Ave, Maria! / Bendita sejas por Deus poderoso! Ave, Maria!
5. Povos da terra, louvai a Maria! Ave, Maria! / Eternamente aclamai o seu nome! Ave, Maria!

1- ACOLHIDA

(Espontânea do presidente da celebração.

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2- ATO PENITENCIAL

(CD Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – mesma melodia da faixa 10 - Paulus)

PR: Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

1- Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, nos fizestes nosso irmão, / tende piedade de nós.

AS.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison!

2- Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, / tende piedade de nós.

AS.: Christe, Christe, Christe eleison!

3- Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, / tende piedade de nós.

AS.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3- GLÓRIA (Cantado)

(CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

Ou cantar (CD Celebrando o Dia do Senhor 1, faixa 11 – Paulus):

A palavra do Senhor / é lâmpada para os meus passos / e luz para o meu caminho.

1ª LEITURA – Nm 6,22-27

Leitura do Livro dos Números.

²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

- Palavra do Senhor.
AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 66 (67)

(CD: Cantando os Salmos – Ano C, Vol 1, faixa 10 - Paulus)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

2ª LEITURA – Gl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos, ⁴quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para

que todos recebêssemos a filiação adotiva.
6E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! 7Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Lc 2,16-21

(CD Festas Litúrgicas I, Faixa 4 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 16os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. 17Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. 18E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. 19Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. 20Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. 21Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, como filhos e filhas do Deus da paz, libertados por Cristo e, com ele, herdeiros de todos os bens do Pai, roguemos:

AS: Vinde, Senhor, com vossa bênção!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Neste dia mundial da paz, cantemos (rezemos) juntos, pedindo a Deus o dom da paz:

(CD Festas Litúrgicas I, Faixa 7 - Paulus)

AS: Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz! / Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor!

1. Onde há ódio, que eu leve o amor; / Onde há ofensa, que eu leve o perdão. / Onde há discórdia, que eu leve a união; / Onde há dúvidas, que eu leve a fé!

2. Onde há erro, que eu leve a verdade, / No desespero, que eu leve a esperança. / Onde há tristeza, que eu leve a alegria, / Onde há trevas, que eu leve a luz.

3. Mestre, fazei que eu procure menos / ser consolado que consolar, / Ser compreendido que compreender / e ser amado do que amar.

4. Sim, pois é dando que se recebe, / É perdoando que se é perdoado / e é morrendo que se vive para a vida eterna. (2x)

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Festas Litúrgicas I, faixa 5 - Paulus)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar, / Apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre! (2x)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança de um mundo bem melhor. / Na caridade, sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: A maternidade da Virgem Maria (Missal, páginas 445/469).

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia V, faixa 6 - Paulus)

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador. (2x)

1- O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / de saber, de entendimento, este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2- Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra, com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3- A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4- Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu: morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados se confraternizarão.

5- Um menino, uma criança com as feras a brincar, / e nenhum mal, nenhum dano mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra e as águas encham o mar.

6- Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá / sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará. / A seu povo, a sua Igreja toda a terra acorrerá.

7- A inveja, a opressão entre irmãos se acabará / e a comunhão de todos o inimigo vencerá. / Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar; / para o resto do seu povo um caminho abrirá.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

AS: Amém!

PR: Que Ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

AS: Amém!

PR: Que Ele disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre às vossas preces e vos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: A alegria do Senhor e a proteção da Virgem sejam vossa força! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

LOUVOR FINAL

(CD: *Cantando e Louvando a Maria, faixa 1*)

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; / contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Oh, vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem. (2x)

2. Mesmo que digam os homens: tu nada podes mudar, / luta por um mundo novo de unidade e paz.

13 - REFLEXÃO

MARIA, MÃE DE DEUS-SALVADOR

Como a páscoa, o tempo do Natal se estende por alguns dias para que cresçamos na sua compreensão. Muito oportuno que dentro da Oitava do Natal que dediquemos uma festa à Nossa Senhora, Mãe de Deus. O júbilo destes dias não deve esquecer daquela por meio da qual veio até nós o Salvador da Humanidade. Além do mais, quando nasce um menino não se faz festa somente para ele. A mãe, aquela que lhe transmitiu a vida, é uma das grandes homenageadas.

Iniciamos o ano civil celebrando a solenidade de Maria que diz uma belíssima mensagem para que comecemos uma nova etapa da vida:

“A palavra mãe (mater) remete também para a palavra matéria. Em sua Mãe, o Deus do céu, o Deus infinito fez-Se pequenino, fez-Se matéria, não só para estar conosco, mas também para ser como nós. Eis o milagre, eis a novidade: o homem já não está sozinho; nunca mais será órfão, é para sempre filho. O Ano tem início com esta novidade. E nós proclamamo-la dizendo assim: Mãe de Deus! É a alegria de saber que a nossa solidão está vencida. É a maravilha de nos sabermos filhos amados, de sabermos que esta nossa infância nunca mais nos poderá ser tirada” (Papa Francisco, Homília da Mãe de Deus, 2018).

O evangelho que lemos hoje é o mesmo da noite do Natal. Traz somente um acréscimo: “Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido” (Lc 2,21).

Com a circuncisão a criança judia recebe o nome e o nome que o Filho de Maria recebe é aquele que foi revelado por Deus. Ele se chamará Jesus que significa “Deus salva”. A vida do menino que está no colo de Maria será uma aplicação deste nome. Ele passará fazendo o bem a todas as pessoas (cf. At 10,38); é neste nome que seremos salvos (cf. At 2,21; 4,12) e através deste nome que serão operados grandes sinais e o poder do mal se acalmará (cf. Lc 10,17; At 3,6).

“Diante do mistério de Deus, um Deus que nasce na pobreza, um Deus ao alcance da mão dos mais simples, um Deus que se encontra onde Maria está, não tem outro remédio a não ser atenção; calar, devotos diante da grandeza de um Deus tão pequeno e “Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração”. Cheia de admiração, mas não se agita. Está extremamente atenta ao que vê e escuta, guarda todas as coisas, registra e interioriza, colocando na memória o que está acontecendo. Entende que são coisas importantes. Talvez entenda a complexidade da identidade do menino, vislumbra qual será a sua história, a sua vocação, etc. deixar que fale somente o coração” (De Bartolome).

Seguramente não sabemos o que vai acontecer no novo ano. Uma coisa, porém, é certa: Deus não nos abandona. Ele nos abençoa, protegendo-nos com a sua presença de amor. No menino, dirige para nós seu olhar cheio de amor e de paz!

O Deus que se fez homem no seio de uma virgem e se deixou encontrar por alguns pastores quer ser hoje tanto mais próximo de nós como foi de sua mãe e se deixará também se encontrar conosco, como os pastores na noite de seu nascimento foram surpreendidos com a sua presença, se deixarmos os animais no campo e seguirmos o anúncio dos anjos.

A felicidade deste ano de 2019 será perceber a presença de Cristo e viver experimentando as manifestações de seu amor.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras